

Ações de internacionalização levam o Museu do Café a Paris e Roma

A programação contempla a exposição itinerante *Cafés do Brasil: patrimônio mundial* e seminário sobre o tema com representantes do setor

O Museu do Café (MC), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, viaja rumo à Europa levando a exposição itinerante *Cafés do Brasil: patrimônio mundial*, resultado de uma parceria com as embaixadas do Brasil em Paris e Roma. Após participação na Expo Chile Agrícola, as ações de internacionalização do Museu do Café contarão também com um seminário, degustação de cafés com harmonização de doces típicos, exibição de documentário e lançamento de estudo da nova marca da instituição.

A primeira parada da exposição será em Paris e estará à disposição dos visitantes durante a Jornada do Patrimônio, que acontece em 16 e 17 de setembro. Na ocasião do evento, realizado desde 1984, diversas instituições sediadas em edifícios históricos abrem suas portas para visitação. A previsão é de que o prédio da sede da Embaixada do Brasil receba mais de duas mil pessoas durante o evento, que poderão contemplar os detalhes arquitetônicos e a exposição itinerante *Cafés do Brasil: patrimônio mundial*.

A mostra está dividida em sete temas que tratam da história da bebida e disponibilizam informações atuais. O primeiro traz um pouco da história do Museu do Café e de seu edifício-sede, a antiga Bolsa Oficial de Café, localizada em Santos/SP, e construída em 1922, por ocasião das comemorações do Centenário da Independência do Brasil. O prédio é considerado patrimônio histórico desde 2009 por sua representativa arquitetura no âmbito cultural nacional. Os dois próximos temas abordados pela exposição são relacionados à trajetória do café no mundo e no Brasil. O público poderá descobrir a origem da planta e o histórico da propagação e comercialização da bebida pelos continentes.

Produção, exportação e consumo são as temáticas contemporâneas que também são abordadas na exposição. Além disso, o conteúdo aborda um debate atual e de extrema relevância sobre o papel das mulheres na cadeia produtiva ontem e hoje. Depois de muitos anos vivenciando apenas os “bastidores”, atualmente, cada vez mais, as mulheres do café vêm conquistando reconhecimento dentro do setor.

Após o período da Jornada do Patrimônio, a exposição segue para Roma, sendo inaugurada em 6 de outubro, integrando a programação *Qui si beve il caffè brasiliano!*, que correrá nos dias 5 e 6 do mesmo mês, em comemoração do Dia Internacional do Café. Abrindo a programação, os interessados poderão participar de um seminário, que terá início às 15h, no Palácio Pamphilj.

Como destaque desse evento, podemos citar a divulgação oficial do resultado da parceria entre o Museu do Café e o Instituto Superior de Indústrias Artísticas de Roma (ISIA), primeira universidade pública de Design da Itália. Na ocasião, serão apresentados, pelo diretor da escola, professores e alunos, três projetos conceituais para a nova identidade visual do MC. Tal ação integra o processo de requalificação pelo qual o equipamento museológico vem passando nos últimos anos. Na sequência, a programação contará ainda com as palestras: “Panorama mundial da cafeicultura: produção e consumo”, ministrada por Vanusia Nogueira, diretora-executiva da Organização Internacional do Café, “O papel do café brasileiro no consumo na Itália”, com Enrico

Pacorini, “O café do imigrante italiano no Brasil”, apresentada por Massimo Bataglia, da Accademia del Caffè Espresso de Firenze, e “Qualidade e diferenciação dos cafés”, com Alessandro Bucci, diretor de compras da Illy. O seminário se encerrará com a mesa de debates sobre sustentabilidade, rastreabilidade e oportunidades para os cafés do Brasil, que contará com a moderação de um representante do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, com a participação de Marcos Mattos, diretor-executivo do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), e representantes de produtores brasileiros.

No último dia da programação *Qui si beve il caffè brasiliano!*, turistas e moradores da cidade poderão participar de uma degustação de cafés e harmonização com doces típicos brasileiros, das 11h às 16h, além de visitar a exposição itinerante e assistir a um curta-metragem que trata da imigração dos italianos para o Brasil, dirigido por Edoardo Mariani.

A exposição Cafés do Brasil: patrimônio mundial ficará em cartaz na Embaixada do Brasil em Roma até 5 de novembro de 2023, na sala do Instituto Guimarães Rosa (IGR). A ação de internacionalização que contempla as cidades de Paris e Roma conta com o patrocínio do Cecafé, da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) e da Unicafé.

Informações Imprensa

Museu do Café

Assessoria de Comunicação

Mariana Faro | mariana@museudocafe.org.br

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

Assessoria de Imprensa

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

imprensaculturasp@sp.gov.br

Acompanhe a Cultura: Site | Facebook | Instagram | Twitter | LinkedIn | YouTube